

APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO (MATRIZ)

Pontuação do nível de independência das atividades funcionais

As atividades são descritas da seguinte forma:

- a) Título da Atividade.
- b) Descrição da Atividade e dos 4 níveis de independência com exemplos.
- c) O avaliador deverá compreender a descrição e os exemplos das atividades e utilizar na sua análise, as opções de respostas com níveis de independência. Essa descrição foi feita para o examinador compreender todo o escopo da atividade com todas as suas etapas.
- d) A partir da descrição das atividades e das respostas com níveis de independência e exemplos, o avaliador deverá investigar, o nível de independência do indivíduo naquela atividade. Com suas próprias palavras, ele poderá utilizar exemplos para abordar a atividade junto ao avaliado.
- e) A pontuação deverá se basear na informação disponível mais confiável (do avaliado, de uma pessoa de convívio próximo, de um profissional de saúde, do prontuário).
- f) A pontuação dos níveis de independência de cada atividade deverá refletir o desempenho do indivíduo e não a sua capacidade.
- g) O desempenho é **o que ele faz em seu ambiente habitual**, e não o que ele é capaz de fazer em uma situação ideal ou eventual.
- h) Se o nível de independência varia em função do ambiente, da hora do dia, pontue o escore mais baixo (o nível de maior dependência).
- i) A única exceção a essa regra é se a pessoa responder que não realiza a atividade por um motivo pessoal, ou seja, a pessoa pode desempenhar a atividade, pois não encontra barreiras ou as barreiras encontradas podem ser superadas sem adaptações ou auxílio de terceiros. A pessoa não realiza a atividade por opção pessoal ou por não ser demandada. **Observação:** Questões relacionadas à cultura, costumes, valores pessoais, ideologias e religiosos são considerados barreiras relacionadas à atitude.

Atenção: Todas as atividades deverão ser pontuadas. **Exceto:** *quando não houver qualquer forma confiável para avaliação de determinada atividade (o próprio segurado, parentes, pessoas de convívio próximo, profissionais de saúde), esgotadas todas as possibilidades de investigação (visitas domiciliares, hospitalares, ao local de trabalho ou outros ambientes e/ou avaliação de documentos através da solicitação de informações adicionais), deve-se pontuar 100.*

Quadro 1: Escala de Pontuação do IF-BrA

Escala de Pontuação para o IF-BrA (de acordo com os níveis de independência):

Pontuação 25: Não realiza a atividade ou é totalmente dependente de terceiros para realizá-la em todas as etapas da atividade. Não participa de nenhuma etapa da atividade. Se for necessário o auxílio de duas ou mais pessoas em algumas das etapas da atividade, o escore também deve ser 25: totalmente dependente.

As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.

A pessoa com deficiência não possui acesso a produtos e tecnologias, o que traz graves restrições de participação social. O ambiente natural e físico que circundam a pessoa com deficiência não fornece acessibilidade e/ou privacidade e/ou salubridade. Inexistência de apoio e relacionamentos ou estes são vitais em todas as etapas da atividade. Vivencia situações preconceituosas, discriminatórias ou negligentes que constituem barreiras para o seu desempenho. A pessoa com deficiência não dispõe de atendimento da rede de serviços, sistemas e políticas garantidoras de proteção social pela distância ou inexistência do serviço na rede pública e/ou indisponibilidade financeira para o acesso à rede privada.

Pontuação 50: Realiza a atividade com o auxílio de terceiros. O indivíduo participa de alguma etapa da atividade. Inclui preparo e supervisão. Nesta pontuação, sempre há necessidade do auxílio de outra pessoa para a atividade ser realizada: quando alguém participa em alguma etapa da atividade, ou realiza algum preparo necessário para a realização da atividade ou supervisiona a atividade. Nessa pontuação, o indivíduo que está sendo avaliado deve participar de alguma etapa da atividade. Supervisão: quando há necessidade da presença de terceiros sem a necessidade de um contato físico. **Por exemplo**, a pessoa necessita de incentivo, de pistas para completar uma atividade, ou a presença de outra pessoa é necessária como medida de segurança. Preparo: quando há necessidade de um preparo prévio para a atividade ser realizada. **Por exemplo**, a colocação de uma adaptação para alimentação, colocar pasta na escova de dente. **As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapas que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.**

O acesso a produtos e tecnologias é insuficiente e compromete a participação social. O ambiente natural e físico que circundam a pessoa com deficiência não atende satisfatoriamente às condições de acessibilidade e/ou privacidade e/ou salubridade. O apoio e relacionamentos são necessários para a realização de alguma(s) etapa(s) da atividade. A pessoa com deficiência dispõe de apoio e relacionamentos e/ou uma rede de serviços, sistemas e políticas garantidoras de proteção social que são indispensáveis à superação das barreiras no atendimento de suas necessidades.

Pontuação 75: Realiza a atividade de forma adaptada, sendo necessário algum tipo de modificação ou realiza a atividade de forma diferente da habitual ou mais lentamente. Para realizar a atividade, necessita

de algum tipo de modificação do ambiente ou do mobiliário ou da forma de execução como, por exemplo, passar a fazer uma atividade sentado que antes realizava em pé; ou de alguma adaptação que permita a execução da atividade como, por exemplo, uma lupa para leitura ou um aparelho auditivo. Com as adaptações e modificações, não depende de terceiros para realizar a atividade: tem uma independência modificada. Nessa pontuação, o indivíduo deve ser independente para colocar a adaptação necessária para a atividade, não dependendo de terceiros para tal.

As barreiras, quando encontradas, são superadas por modificações no ambiente que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.

O acesso a produtos e tecnologias constitui um facilitador que atende às necessidades da pessoa com deficiência. O ambiente natural e físico que circundam a pessoa com deficiência atende às condições de acessibilidade e/ou privacidade e/ou salubridade. A pessoa com deficiência dispõe de apoio e relacionamentos e de uma rede de serviços, sistemas e políticas garantidoras de proteção social que são indispensáveis à superação das barreiras no atendimento de suas necessidades.

Pontuação 100: Realiza a atividade de forma independente, sem nenhum tipo de adaptação ou modificação, na velocidade habitual e em segurança. Não tem nenhuma restrição ou limitação para realizara atividade da maneira considerada normal para uma pessoa da mesma idade, cultura e educação. Realiza a atividade sem nenhuma modificação, realizando-a da forma e velocidade habitual.

As barreiras não são encontradas ou, quando presentes, não ensejam modificações/adaptações ou auxílio de terceiros para que seja realizada a atividade de forma plena e em segurança.

Os fatores ambientais que circundam a pessoa com deficiência constituem facilitadores, que melhoram o seu desempenho, quais sejam: produtos e tecnologias; condições de moradia; apoio e relacionamentos; atitudes (costumes, práticas, ideologias, valores e normas); rede de serviços, sistemas e políticas garantidoras de proteção social.

Identificação de Barreiras Externas: Fatores Ambientais

A funcionalidade humana não depende apenas de aspectos diretamente ligados às funções e estruturas do corpo. O contexto tem um papel fundamental sobre a forma como as pessoas desempenham suas atividades habituais.

Os Fatores Ambientais constituem o ambiente físico, social e de atitudes em que as pessoas vivem e conduzem suas vidas, em seu contexto. Esses fatores são externos aos indivíduos e tem um impacto sobre a sua funcionalidade. Os fatores externos podem aumentar a funcionalidade atuando como facilitadores, ou podem ser limitantes, agindo como barreiras.

A existência de barreiras ambientais e atitudinais podem ter impactos sobre a efetiva participação

social das pessoas com deficiência, e refletem no nível de independência funcional. A inexistência de recursos e tecnologia assistiva gera impactos sobre a restrição no desempenho das atividades, na medida em que pode exigir maior dependência da presença de terceiros, diante da ausência de facilitadores.

Importante: Esse questionário pretende indicar quais fatores agem como barreira impedindo a execução de uma atividade ou participação, com impactos sobre a independência funcional. Os fatores ambientais são divididos em 5 categorias:

- Produtos e Tecnologia
- Ambiente
- Apoio e Relacionamentos
- Atitudes
- Serviços Sistemas e Políticas

Atenção: Se alguma Atividade pontuar 25 (quer dizer, quando o indivíduo não realiza a atividade ou necessita do auxílio de terceiros para realizá-la), deve-se investigar se alguma barreira externa é a causadora da pontuação. Se o que impede o indivíduo de pontuar acima de 25 é uma ou mais barreiras externas, deve-se assinalar ao lado dessa atividade qual é ou quais são essas barreiras. A pontuação é mantida (25).

Se alguma atividade pontuar 50, significa que podem existir barreiras externas que impactam sobre a necessidade de dependência de terceiros para o desenvolvimento de alguma etapa das atividades.

Categorias de Fatores Ambientais:

Categoria 1 - P e T: Produtos e Tecnologia

Os produtos e tecnologias de apoio são definidos como qualquer produto, instrumento, equipamento ou tecnologia adaptado ou especialmente concebido para melhorar a funcionalidade de uma pessoa com deficiência.. Exclui-se cuidadores e assistentes pessoais.

Categoria 2 - Amb: Ambiente natural e mudanças ambientais feitas pelo homem

Refere-se ao ambiente natural ou físico. Aspectos geográficos, populacionais, da flora, da fauna, do clima, guerras e conflitos. Refere-se aos componentes deste ambiente que foram modificados pelas pessoas, bem como às características das populações humanas desse ambiente.

Categoria3 - A e R: Apoio e Relacionamentos

Trata das pessoas ou animais que fornecem apoio prático físico ou emocional, assim como na educação, proteção e assistência, e nos relacionamentos com outras pessoas, em casa, no local de trabalho, na escola,

nos locais de lazer ou em outros aspectos das suas atividades diárias. Refere-se à quantidade de apoio físico e emocional que é proporcionado pela pessoa ou animal. Ressalta-se que as atitudes da pessoa com deficiência ou pessoas que lhe fornecem apoio não serão consideradas nas barreiras atitudinais.

Categoria 4 - At: Atitudes

São as consequências observáveis dos costumes, práticas, ideologias, valores, normas, crenças. Essas atitudes influenciam o comportamento individual e a vida social em todos os níveis, dos relacionamentos interpessoais e associações comunitárias às estruturas políticas, econômicas e legais; como por exemplo, atitudes individuais ou da sociedade sobre a confiança, merecimento e valor de um ser humano que podem motivar práticas positivas e honrosas ou negativas e discriminatórias (ex. estigmatização, estereotipia e marginalização ou negligência para com a pessoa). As atitudes classificadas são as que partem dos indivíduos em direção à pessoa cuja situação está sendo descrita. As atitudes não são da própria pessoa.

Categoria 5 - SS e P: Serviços, Sistemas e Políticas.

Serviços são os que proporcionam benefícios, programas estruturados e operações, em vários sectores da sociedade, organizados para satisfazer as necessidades dos indivíduos. (Incluindo as pessoas que prestam esses serviços). Podem ser públicos, privados ou voluntários e ser desenvolvidos, a nível local, comunitário, regional, estatal, provincial, nacional ou internacional, por pessoas singulares, associações, organizações, agências ou governos. Os bens que um serviço proporciona podem ser gerais ou adaptados e especialmente concebidos.

Sistemas são mecanismos de controle administrativo e de supervisão organizativa, estabelecidos por autoridades locais, regionais, nacionais e internacionais, governamentais ou por outras autoridades reconhecidas. Estes sistemas são concebidos para organizar, controlar e supervisionar serviços que proporcionam benefícios, programas estruturados e operações em vários sectores da sociedade.

Políticas englobam as regras, regulamentos, convenções e normas estabelecidos por autoridades locais, regionais, nacionais e internacionais, governamentais ou outras autoridades reconhecidas, que regem ou regulam os sistemas que controlam serviços, programas e outras atividades em vários sectores da sociedade.

Aplicação do Método Linguístico Fuzzy

Utiliza-se três condições que descrevem o grupo de indivíduos, em situações de maior risco funcional para cada tipo de impedimento (Auditivo; Intelectual - Cognitivo e/ou Mental; Motor e; Visual):

1. Determinação dos Domínios que terão mais peso para cada grupo de funcionalidade;
2. Definição de questões emblemáticas;

3. Disponibilidade do auxílio de terceiros.

O Quadro 02 aponta as distinções feitas entre os Domínios e as Perguntas Emblemáticas para cada tipo de deficiência.

Havendo resposta afirmativa para as condições 2 ou 3 acima citadas, ou havendo pontuação 25 ou 50 em algum atividade ou pontuação 75 para todas as atividades dos domínios apontados como relevantes para aquela deficiência, será automaticamente atribuída a menor pontuação identificada em cada um dos domínios relacionados àquele impedimento, corrigindo, assim, a nota final.

Quadro 2: Condições do modelo linguístico FUZZY

	Auditiva	Intelectual Cognitiva/Mental	Motora	Visual
Domínios	Comunicação / Socialização	Vida Doméstica / Socialização	Mobilidade / Cuidados Pessoais	Mobilidade / Vida Doméstica
Questão Emblemática	A surdez ocorreu antes dos 6 anos	Não pode ficar sozinho em segurança	Desloca-se exclusivamente em cadeira de rodas	A pessoa já não enxerga ao nascer

O modelo Fuzzy vai ser utilizado para, uma vez constatada qualquer uma das situações emblemáticas, baixar a pontuação dos 02 (dois) domínios, referidos, para a menor nota que foi atribuída naqueles domínios. Existem 02 (dois) domínios principais em cada tipo de deficiência.

O Fuzzy vai baixar a pontuação das atividades referentes aos 02 domínios prevalentes naquela deficiência, isto implica em atribuir a todas os domínios a menor pontuação dada pelo profissional naqueles domínios. Portanto, se na **deficiência auditiva**, cujos domínios são **comunicação e socialização**, o profissional atribuiu diferentes notas e dentre elas a mínima for 50 no domínio comunicação e 75 no domíniosocialização, no momento em que o profissional marcar uma das situações do modelo Fuzzy, as notas cairão para 50 em todas as atividades do domínio comunicação e para 75 em todas as atividades do domínio socialização. Quando o critério atribuído for 75 em todas as atividades, aquele domínio com 75 em todas as atividades manter-se-á em 75 e o outro domínio cairá para a menor pontuação atribuída naquele domínio especificamente, se acontecer de ser tudo 100, permanece 100, ou seja, não há alteração da nota atribuída.

Exemplo 01: deficiência mental -> domínios principais: vida doméstica e socialização

Pontuação atribuída pelo profissional:

Vida doméstica : tudo 75

Socialização e vida comunitária: 50, 75, 100, 100, 100, 75, 50, 75

Aplicando-se o FUZZY:

Vida doméstica : MANTEM0-SE tudo 75

Socialização e vida comunitária: 50,50, 50, 50, 50, 50, 50, 50

Exemplo 02: deficiência motora -> domínios mobilidade e cuidados pessoais

Mobilidade: tudo 100

Cuidados pessoais: tudo 75

Aplicando-se o FUZZY:

Mobilidade: tudo 100

Cuidados pessoais: tudo 75

A lógica da aplicação do Modelo Fuzzy é a de introduzir um elemento de balanceamento na avaliação das 41 atividades por tipos de deficiência, situações emblemáticas e maior risco em função da dependência de terceiros. Ou seja, as 41 atividades são avaliadas quantitativamente utilizando-se a escala baseada na MIF para quaisquer tipos de deficiências. No entanto, existem alguns domínios que são mais determinantes para a particularidade do indivíduo avaliado a depender do tipo de deficiência que ele experimenta. Para uma melhor avaliação da funcionalidade e desempenho das pessoas com deficiência, a aplicação do modelo Fuzzy busca dar maior peso aos domínios preponderantes por tipos de deficiência. A escolha da condição presente baseou-se na identificação de situações de maior fragilidade e risco, que poderia não ser identificada na pontuação quantitativa dos domínios. Portanto, a utilização do Fuzzy no IF-BrA tem as seguintes finalidades:

- introduzir elementos qualitativos na avaliação quantitativa dos critérios da MIF;
- balancear e qualificar a pontuação pelos tipos de deficiência;
- qualificar a avaliação por tipo de deficiência por critérios que o avaliador considere relevantes nas particularidades do avaliado, tais como as apresentadas pelas questões emblemáticas e dependência de terceiros;
- qualificar a avaliação por levar em consideração condições identificáveis de maior vulnerabilidade, fragilidade e risco pelas escolhas dos domínios preponderantes aos tipos de deficiência;

Cálculo do escore dos Domínios e Pontuação Total:

As atividades estão divididas em sete domínios. Cada domínio tem um número variável de atividades, totalizando 41 atividades. A Pontuação Total é soma da pontuação dos domínios que, por sua vez, é a soma da pontuação das atividades. A pontuação final será a soma das pontuações de cada domínio aplicada pela medicina pericial e serviço social que utilizarão o mesmo instrumento observada a aplicação do modelo Fuzzy. Dessa forma conforme demonstra o quadro 2:

- A Pontuação Total mínima é de 2.050: 25 (pontuação mínima) multiplicado por 41 (número total de atividades em todos os domínios) vezes 2 (número de aplicadores).
- A Pontuação Total máxima é de 8.200: 100 (pontuação mínima) multiplicado por 41 (número total de atividades em todos os domínios) vezes 02 (número de aplicadores).

Classificação da Deficiência em Grave, Moderada e Leve

Para a aferição dos graus de deficiência previstos pela Lei Complementar nº 142, de 08 de maio de 2.013, o critério é:

Deficiência Grave quando a pontuação for menor ou igual a 5.739.

Deficiência Moderada quando a pontuação total for maior ou igual a 5.740 e menor ou igual a 6.354.

Deficiência Leve quando a pontuação total for maior ou igual a 6.355 e menor ou igual a 7.584.

Pontuação Insuficiente para Concessão do Benefício quando a pontuação for maior ou igual a 7.585.

5. FORMULÁRIOS

5.1 Formulário 01: Identificação do Avaliado e da Avaliação

AVALIAÇÃO MÉDICA PERICIAL Dados Pessoais do Avaliado: Nome: _____ NIS/NIT _____ Sexo: F <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> Idade: _____ Cor/Raça: Branca <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/> Diagnóstico Médico: CID Causa: _____ <input type="checkbox"/> Sem diagnóstico etiológico CID Sequela: _____ Tipo de impedimento Auditiva <input type="checkbox"/> Intelectual/Cognitiva <input type="checkbox"/> Física/Motora <input type="checkbox"/> Visual <input type="checkbox"/> Mental <input type="checkbox"/> Data do início do impedimento: _____ Data de alteração do impedimento (se houver): _____			
AVALIAÇÃO SERVIÇO SOCIAL Dados Pessoais do Avaliado: Nome: _____ NIS/NIT _____ Sexo: F <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> Idade: _____ Cor/Raça: Branca <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/>			
Data da avaliação: ____/____/____		Nome do avaliador (MEDICINA PERICIAL ou SERVIÇO SOCIAL): _____ SIAPE: _____	
Local da avaliação (Código da APS): _____ Quem prestou as informações: <input type="checkbox"/> própria pessoa <input type="checkbox"/> pessoa de convívio próximo <input type="checkbox"/> ambos <input type="checkbox"/> outros: _____			

5.2 Formulário 02: Funções corporais acometidas (a ser preenchido pelo perito médico)

1. Funções Mentais :
<input type="checkbox"/> Funções Mentais Globais: consciência, orientação (tempo, lugar, pessoa), intelectuais (inclui desenvolvimento cognitivo e intelectual), psicossociais globais(inclui autismo), temperamento e personalidade, energia e impulsos, sono
<input type="checkbox"/> Funções Mentais Específicas: atenção, memória, psicomotoras, emocionais, percepção, pensamento, funções executivas, linguagem, cálculo, sequenciamento de movimentos complexos (inclui apraxia), experiência pessoal e do tempo
2. Funções Sensoriais e Dor
<input type="checkbox"/> Visão e Funções Relacionadas: acuidade visual, campo visual, funções dos músculos internos e externos do olho, da pálpebra, glândulas lacrimais
<input type="checkbox"/> Funções Auditivas: detecção, discriminação, localização do som e da fala
<input type="checkbox"/> Funções Vestibulares: relacionadas à posição, equilíbrio e movimento
<input type="checkbox"/> Dor: sensação desagradável que indica lesão potencial ou real em alguma parte do corpo. Generalizada ou localizada.
<input type="checkbox"/> Funções Sensoriais adicionais: gustativa, olfativa, proprioceptiva, tátil, à dor, temperatura.
3. Funções da Voz e da Fala
<input type="checkbox"/> Voz, articulação, fluência, ritmo da fala.
4. Funções dos Sistemas Cardiovascular, Hematológico, Imunológico e Respiratório
<input type="checkbox"/> Funções do Sistema Cardiovascular: funções do coração, vasos sanguíneos, pressão arterial
<input type="checkbox"/> Funções do Sistema Hematológico: produção de sangue, transporte de oxigênio e metabólitos e de coagulação
<input type="checkbox"/> Funções do Sistema Imunológico: resposta imunológica, reações de hipersensibilidade, funções do sistema linfático.
<input type="checkbox"/> Funções do Sistema Respiratório: respiratórias, dos músculos respiratórios, de tolerância aos exercícios.
5. Funções dos Sistemas Digestivo, Metabólico e Endócrino.
<input type="checkbox"/> Funções do Sistema Digestivo: ingestão, deglutição, digestivas, assimilação, defecação, manutenção de peso.
<input type="checkbox"/> Funções do Metabolismo e Sistema Endócrino: funções metabólicas gerais, equilíbrio hídrico, mineral e eletrolítico, termorreguladoras, das glândulas endócrinas
6. Funções Genitourinárias e Reprodutivas
<input type="checkbox"/> Funções Urinárias: funções de filtragem, coleta e excreção de urina
<input type="checkbox"/> Funções Genitais e Reprodutivas: funções mentais e físicas/motoras relacionadas ao ato sexual, da menstruação, procriação
7. Funções Neuromusculares e relacionadas ao movimento
<input type="checkbox"/> Funções das Articulações e dos Ossos: mobilidade, estabilidade das articulações e ossos
<input type="checkbox"/> Funções Musculares: força, tônus e resistência muscular
<input type="checkbox"/> Funções dos Movimentos: reflexo motor, movimentos involuntários, controle dos movimentos voluntários, padrão de marcha, sensações relacionadas aos músculos e funções do movimento
8. Funções da Pele e Estruturas Relacionadas
<input type="checkbox"/> Funções da Pele, pelos e unhas: protetora, reparadora, sensação relacionada à pele, pelos e unhas

5.3 Formulário 3: Aplicação do Instrumento (Matriz)

IF-Br: Domínios e Atividades	Pontuação		Barreira Ambiental*				
	Serviço Social	Medicina Pericial	P e T	Am b	A e R	At	SS e P
1. Domínio Sensorial							
1.1 Observar (Enxergar. Reconhecer e interpretar o que enxerga)							
1.2 Ouvir (Perceber, discriminar, reconhecer e interpretar sons)							
2. Domínio Comunicação							
2.1 Comunicar-se / Recepção de mensagens (Compreender as mensagens, significados literais e implícitos)							
2.2 Comunicar-se / Produção de mensagens (Produzir mensagens)							
2.3 Conversar (Iniciar, manter e finalizar uma troca de pensamentos e ideias, realizada através da linguagem oral e ou de sinais)							
2.4 Discutir (Iniciar, manter e terminar a análise de um assunto, com argumentos a favor ou contra, ou um debate através de linguagem oral e ou de sinais)							
2.5 Utilização de dispositivos de comunicação à distância (A utilização de dispositivos de comunicação à distância habituais)							
3. Domínio Mobilidade							
3.1 Mudar e manter a posição do corpo (Mudar e manter a posição do corpo)							
3.2 Alcançar, transportar e mover objetos (Transportar e mover o objeto de posição e alcançar acima da cabeça, à frente, ao lado e abaixo)							
3.3 Movimentos finos da mão (Manusear objetos, manipulá-los e soltá-los utilizando as mãos, dedos e polegar)							
3.4 Deslocar-se dentro de casa (Andar ou deslocar-se dentro da própria casa, em um ambiente, incluindo áreas anexas quando aplicável)							
3.5 Deslocar-se dentro de edifícios que não a própria casa (Andar ou deslocar-se dentro de edifícios que não a própria residência, incluindo áreas anexas quando aplicável)							
3.6 Deslocar-se fora de sua casa e de outros edifícios (Andar ou deslocar-se perto ou							

longe da própria casa e de outros edifícios, sem a utilização de transporte, público ou privado)							
3.7 Utilizar transporte coletivo (Utilizar transporte coletivo para se deslocar, como passageiro, por meio terrestre, aquaviário ou aéreo)							
3.8 Utilizar transporte individual como passageiro (Utilizar transporte para se deslocar, como passageiro, por meio terrestre, aquaviário ou aéreo)							
4. Domínio Cuidados Pessoais							
4.1 Lavar-se (Tomar banho e limpar o corpo de forma completa incluindo lavar e secar todas as partes do corpo da forma habitual)							
4.2 Cuidar de partes do corpo (Realizar cuidados pessoais.)							
4.3 Regulação da micção (Reconhecer a necessidade de urinar, escolher a forma e o local apropriado, manipular a roupa, urinar e secar-se.)							
4.4 Regulação da defecação (Reconhecer a necessidade de evacuar, escolher forma e local apropriado, manipular a roupa, evacuar e limpar-se.)							
4.5 Vestir-se (Vestir e retirar peças habituais, incluindo calçados.)							
4.6 Comer (Levar à boca e comer alimento preparado e servido, de forma habitual.)							
4.7 Beber (Levar à boca e beber bebida preparada e servida, de forma habitual e com deglutição segura.)							
4.8 Capacidade de identificar agravos à saúde (Identificar sinais e sintomas que possam potencialmente comprometer a saúde e a integridade física, reconhecer abusos e violência.)							
5. Domínio Vida Doméstica							
5.1 Preparar refeições tipo lanches (Preparar e escolher alimentos simples para lanches.)							
5.2 Cozinhar (Planejar, organizar e executar o preparo de refeições que exijam vários ingredientes, ou utensílios, ou uma sequência de ações.)							
5.3 Realizar tarefas domésticas (Realizar tarefas domésticas)							
5.4 Manutenção e uso apropriado de objetos pessoais e utensílios da casa (Utilizar, guardar, e conservar objetos pessoais, cuidar							

da casa e dos utensílios domésticos)							
5.5 Cuidar dos outros (Cuidar dos outros)							
6. Domínio Educação, Trabalho e Vida Econômica							
6.1 Educação (Adquirir habilidades e conhecimentos educacionais, dentro e fora da escola, considerando acessibilidade e disponibilidade de recursos educacionais adequados)							
6.2 Qualificação profissional (Adquirir habilidades e conhecimentos específicos para atividade profissional, considerando acessibilidade e disponibilidade de recursos educacionais adequados)							
6.3 Trabalho remunerado (Exerce trabalho remunerado considerando localizar, escolher, permanecer, progredir e sair da forma adequada.)							
6.4 Fazer compras e contratar serviços (Obter, em troca de dinheiro, bens e serviços necessários para a vida diária.)							
6.5 Administração de recursos econômicos pessoais (Administrar recursos econômicos pessoais.)							
7. Domínio Socialização e Vida Comunitária							
7.1 Regular o comportamento nas interações (Controlar o próprio comportamento, emoções e impulsos, agressão verbal e física nas interações, de maneira contextual e socialmente apropriada)							
7.2 Interagir de acordo com as regras sociais (Agir independente nas interações sociais e adaptar-se às convenções sociais que regem o papel, posição ou status social nas pessoas nas interações com os outros).							
7.3 Relacionamento com estranhos (Estabelecer contatos e ligações temporárias com estranhos para fins específicos como, quando aplicável.)							
7.4 Relacionamentos familiares e com pessoas familiares (Criar e manter relações de parentesco com membros do núcleo familiar ou pessoas próximas. Participar da rotina familiar.)							
7.5 Relacionamentos íntimos (Criar e manter relações românticas ou íntimas.)							
7.6 Socialização (Participar de eventos sociais.)							

7.7 Fazer as próprias escolhas (Exercer a capacidade de tomar decisões sobre a sua própria vida.)							
7.8 Vida Política e Cidadania (Exercer a Cidadania)							
Total da Pontuação dos Aplicadores							
Pontuação Total							

(*) Legenda:

- **P e T** - Produtos e Tecnologia – Qualquer produto, instrumento, equipamento ou tecnologia adaptado ou especialmente projetado para melhorar a funcionalidade de uma pessoa com deficiência. Exclui cuidadores e assistentes pessoais.
- **Amb** – Ambiente – Refere-se ao ambiente natural ou físico. Aspectos geográficos, populacionais, da flora, da fauna, do clima, guerras e conflitos.
- **A e R** - Apoio e Relacionamentos – Pessoas ou animais que fornecem apoio físico ou emocional prático, educação, proteção e assistência, e de relacionamento com outras pessoas em todos os aspectos da vida diária. Exclui as atitudes das pessoas que fornecem o apoio.
- **At** – Atitudes – São as consequências observáveis dos costumes, práticas, ideologias, valores, normas e crenças. Exclui as atitudes da própria pessoa.
- **SS e P** - Serviços, Sistemas e Políticas – Rede de serviços, sistemas e políticas que garantem proteção social.

Instruções básicas:

O IF-BrA gradua a funcionalidade do indivíduo, sinalizando a possível influência de barreiras externas nas incapacidades identificadas, restringindo a atividade e a participação social. Pontue o nível de independência das atividades e participações listadas, nos sete Domínios, de acordo com o que se segue:

100 = REALIZA A ATIVIDADE DE FORMA INDEPENDENTE, SEM NENHUM TIPO DE ADAPTAÇÃO OU MODIFICAÇÃO, NA VELOCIDADE HABITUAL E EM SEGURANÇA / **75** = REALIZA A ATIVIDADE DE FORMA ADAPTADA SENDO NECESSÁRIO ALGUM TIPO DE MODIFICAÇÃO OU ADAPTAÇÃO OU REALIZA A ATIVIDADE DE FORMA DIFERENTE DA HABITUAL OU MAIS LENTAMENTE / **50** = REALIZA A ATIVIDADE COM O AUXÍLIO DE TERCEIROS, PARTICIPANDO DE ALGUMA ETAPA DA ATIVIDADE. INCLUI PREPARO E SUPERVISÃO / **25** = NÃO REALIZA A ATIVIDADE OU É TOTALMENTE DEPENDENTE DE TERCEIROS PARA REALIZÁ-LA. NÃO PARTICIPA DE NEHUMA ETAPA DA ATIVIDADE.

Níveis de Independência e Pontuação das Atividades:

Cada atividade deve ser pontuada levando em consideração o nível de independência na sua realização.

A pontuação deve refletir o desempenho do indivíduo e não a sua capacidade.

O desempenho é o que ele faz em seu ambiente habitual.

A única exceção será quando o indivíduo não realizar a atividade por uma opção pessoal (e não por incapacidade ou barreira externa). Neste caso pontua-se pela capacidade.

Atenção:

Se alguma atividade pontuar 25 por causa de uma barreira externa, a(s) barreira (s) deverá(ao) ser assinalada(s)

A pontuação do domínio é a soma da pontuação das atividades deste domínio, atribuídas pelo perito médico e pelo profissional do serviço social do INSS.

A Pontuação Total é a soma dos 7 domínios

6. GUIA PARA AVALIAÇÃO

Tabela 1 - Respostas com níveis de independência

GUIA DE AVALIAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA			
1. Domínio Sensorial			
1.1 Observar			
Descrição: Utilizar intencionalmente o sentido da visão para captar estímulos visuais; reconhecer e interpretar o que enxerga.			
Exemplos: Reconhecer e interpretar símbolos, objetos e seres vivos, assistir teatro, televisão, cinema, figuras em livros e jogos.			
Questão norteadora: → Tem dificuldade para interpretar (perceber, discriminar e/ou reconhecer) adequadamente todas as tarefas que lhe são demandadas em seus espaços de convívio?			
Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
Não realiza a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar a atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual. As barreiras, quando encontradas, são superadas por modificações no ambiente que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Realiza a atividade de forma independente e segura. As barreiras não são encontradas ou, quando presentes, não ensejam modificações/adaptações ou auxílio de terceiros para que seja realizada a atividade de forma plena e em segurança.
	Exemplos: intérpretes, guias, mediadores ou alguém para ajudá-lo a utilizar as adaptações necessárias para a atividade ou ajudá-los na interpretação do que veem.	Exemplos: óculos, Ampliadores de tela, Vídeo, descrição. Ou lentidão para interpretar o que está vendo	

1.2 Ouvir			
Descrição: Utilizar, intencionalmente, o sentido da audição para captar estímulos auditivos; reconhecer e interpretar sons.			
Exemplos: Reconhecer e interpretar sons ambientais e vozes, ouvir rádio, música ou aula.			
Questão norteadora: → Tem dificuldade para interpretar (perceber, discriminar e/ou reconhecer) adequadamente todas as tarefas que lhe são demandadas em seus espaços de convívio?			
Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
Não realiza a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar a atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual. As barreiras, quando encontradas, são superadas por modificações no ambiente que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Realiza a atividade de forma independente e segura. As barreiras não são encontradas ou, quando presentes, não ensejam modificações/adaptações ou auxílio de terceiros para que seja realizada a atividade de forma plena e em segurança.
	Exemplos: mediadores ou alguém para ajudá-lo a utilizar as adaptações ou ajudá-los na interpretação do que ouvem.	Exemplos: alteração de volume, distância ou direção para ouvir o som, aparelho de amplificação sonora. Ou lentidão para interpretar o que está ouvindo.	

2. Comunicação
2.1 Comunicar e receber mensagens
Descrição: Trata das características gerais e específicas da comunicação através da linguagem, sinais e símbolos referentes à recepção de mensagens com ou sem a utilização de dispositivos e técnicas de comunicação. Compreende os seguintes tipos de mensagens:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Orais: compreender o significado literal e implícito das mensagens em linguagem oral. 2. Não verbais: compreender o significado das formas de linguagem corporal (expressões faciais); dos sinais e símbolos públicos (placas de trânsito, símbolos de alerta) e o significado representado por desenhos, gráficos, pinturas e fotografias. 3. Linguagem de Sinais: compreender significado literal e implícito na linguagem de sinais. 4. Mensagens escritas: compreender o significado literal e implícito das mensagens escritas (incluindo Braille).
Exemplos: Compreender mensagens transmitidas por fala, escrita, gestos, sinais, símbolos, desenhos, fotografias, libras e comunicação tátil. Compreender que uma declaração corresponde a um fato ou é uma expressão idiomática.

Questões norteadoras: → Há disponibilidade de intérpretes, guias, supervisores, computadores, telefones adaptados e/ou outros meios que permitam sua adequada comunicação na recepção de mensagens em interação com os familiares, amigos, chefes e clientes? Tem dificuldade para compreender os diversos tipos de mensagens?			
Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
Não realiza a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar a atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual. As barreiras, quando encontradas, são superadas por modificações no ambiente que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Realiza a atividade de forma independente e segura. As barreiras não são encontradas ou, quando presentes, não ensejam modificações/adaptações ou auxílio de terceiros para que seja realizada a atividade de forma plena e em segurança.
	Exemplos: intérpretes, professores, guia intérpretes ou mediadores para auxiliar na compreensão da mensagem que foi transmitida.	Exemplos: modificações da linguagem como linguagem concreta ou repetições. Ou consegue compreender a mensagem transmitida de forma mais lenta.	

2.2 Comunicar-se e produzir mensagens			
Descrição: Refere-se a compreender e produzir mensagens das seguintes maneiras:			
1. Falar: produzir mensagens verbais constituídas por palavras, frases e passagens mais longas com significado literal e implícito.			
2. Produzir mensagens não verbais: utilizar gestos (linguagem corporal), sinais (LIBRAS), símbolos, desenhos e fotografias para transmitir mensagens.			
3. Escrever mensagens: produzir mensagens com significado literal e implícito transmitidas através da linguagem escrita (incluindo Braille).			
Exemplos: Expressar um fato ou história; negar com a cabeça para indicar desacordo ou fazer um desenho ou um esquema para transmitir um fato ou uma ideia complexa; escrever uma carta.			
Questões norteadoras: → Tem dificuldade para produzir mensagens? Há disponibilidade de intérpretes, guias, supervisores, computadores, telefones adaptados e/ou outros meios que permitam sua adequada comunicação no ambiente de trabalho, na produção de mensagens, em interação com os familiares, amigos, chefes e clientes?			
Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100

<p>Não realiza atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.</p>	<p>Necessita do auxílio de terceiros para realizar a atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.</p>	<p>Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual. As barreiras, quando encontradas, são superadas por modificações no ambiente que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.</p>	<p>Realiza a atividade de forma independente e segura. As barreiras não são encontradas ou, quando presentes, não ensejam modificações/adaptações ou auxílio de terceiros para que seja realizada a atividade de forma plena e em segurança.</p>
	<p>Exemplos: intérprete, guia intérprete ou mediador ou mediadores para auxiliar na produção da mensagem que necessita ser transmitida.</p>	<p>Exemplos: uso de gestos, apoio em objetos concretos, fotografias e símbolos, tecnologia assistiva (computador, teclado adaptado, softwares específicos, amplificadores de som ou imagem). Quando consegue produzir a mensagem a ser transmitida de forma mais lenta.</p>	

2.3 Conversar

Descrição: Refere-se a iniciar, manter e finalizar uma troca de pensamentos e ideias, realizada através da linguagem escrita, oral, gestual ou de outras formas de linguagem, com uma ou mais pessoas conhecidas ou estranhas, em ambientes formais ou informais.

Exemplos: Saudar de modo habitual; introduzir um tópico ou fazer perguntas; retomar um tópico previamente mencionado; encerrar o tópico discutido; iniciar e participar de uma conversa em grupo.

Questão norteadora: → Tem dificuldade para tomar iniciativa, manter e terminar uma conversa simples?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100

<p>Não realiza atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.</p>	<p>Necessita do auxílio de terceiros para realizar a atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.</p>	<p>Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual. As barreiras, quando encontradas, são superadas por modificações no ambiente que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.</p>	<p>Realiza a atividade de forma independente e segura. As barreiras não são encontradas ou, quando presentes, não ensejam modificações/adaptações ou auxílio de terceiros para que seja realizada a atividade de forma plena e em segurança.</p>
	<p>Exemplos: um mediador para fazer perguntas, iniciar o diálogo, dar continuidade a uma troca de ideias, interromper a conversa ou necessita de um intérprete, como libras tátil, guia intérprete, libras, ou pessoa de convívio próximo.</p>	<p>Exemplos: prancha de comunicação, sintetizadores de voz, escrita ou gestos, ou só conversa com pessoas conhecidas ou em ambientes informais, ou não conversa com mais de uma pessoa ao mesmo tempo.</p>	

2.4 Discutir			
<p>Descrição: Iniciar, manter e terminar a análise de um assunto, com argumentos a favor ou contra, ou um debate através de linguagem oral, escrita, gestual ou de outras formas de linguagem, com uma ou mais pessoas conhecidas ou estranhas, em ambientes formais ou informais.</p>			
<p>Exemplos: Iniciar, manter, dar forma ou terminar uma argumentação ou um debate com uma pessoa ou mais.</p>			
<p>Questão norteadora: → Tem dificuldade de tomar iniciativa, manter e terminar uma discussão expondo seus pontos de vista?</p>			
Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100

Não realiza a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar a atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual. As barreiras, quando encontradas, são superadas por modificações no ambiente que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Realiza a atividade de forma independente e segura. As barreiras não são encontradas ou, quando presentes, não ensejam modificações/adaptações ou auxílio de terceiros para que seja realizada a atividade de forma plena e em segurança.
	Exemplos: um mediador para iniciar a discussão, fazer perguntas, dar continuidade a uma troca de ideias, esclarecer o tema ou para interromper a discussão ou necessita de um intérprete, como libras tátil, guia intérprete, libras ou pessoa de convívio próximo.	Exemplos: prancha de comunicação, sintetizadores de voz, escrita ou gestos, só discute com pessoas conhecidas ou em ambientes protegidos.	

2.5 Utilização de dispositivos de comunicação à distância

Descrição: Utilizar dispositivos, técnicas e outros meios para se comunicar, tais como: telefone, computador, telex, fax, máquinas de Braille, entre outros.

Exemplos: Ligar o telefone para um amigo, usar o computador.

Questões norteadoras: → Há alguma etapa das atividades realizadas em seu cotidiano que dependam da utilização de dispositivos de comunicação à distância? Nesses casos, tem alguma dificuldade para utilizá-los?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
É totalmente dependente para realizar a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar alguma etapa da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.

	Exemplos: para discar, efetuar o contato, segurar o aparelho ou colocar o fone de ouvido.	Exemplos: leitura labial, modificações para teclado ou telefone, programas ou equipamentos adaptados (software ou hardware).	
--	--	---	--

3. Domínio Mobilidade

3.1 Mudar e manter a posição do corpo

Descrição: refere-se à:

1. **Mudar a posição básica do corpo:** refere-se a adotar e sair de uma posição corporal e mover-se de um local para outro. Inclui: mudar a posição do corpo de deitado, agachado, ajoelhado, sentado ou em pé, curvado ou mudar o centro de gravidade do corpo.
2. **Manter a posição do corpo:** manter a mesma posição do corpo durante o tempo necessário. Inclui: manter uma posição de deitado, agachado, ajoelhado, sentado ou de pé.

Exemplos: Levantar-se de uma cadeira para se deitar na cama; adotar e sair de posições de ajoelhado ou agachado; permanecer sentado ou de pé no trabalho ou na escola.

Questões norteadoras: → Tem dificuldade para realizar a mudança da posição de seu corpo em tempo habitual? Necessita do auxílio de tecnologias adaptadas, mudanças no ambiente ou auxílio de terceiros para mudar a posição do corpo nas diversas situações do seu cotidiano?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
É totalmente dependente para realizar a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar alguma etapa da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
	Exemplos: ajuda para levantar-se ou transferir-se da cama para a cadeira de rodas.	Exemplos: uso de apoios, triângulos, tábua de transferência, barras, modificações do mobiliário.	

3.2 Alcançar, transportar e mover objetos

Descrição: Alcançar o objeto acima da cabeça, à frente, ao lado e abaixo; levantar, transportar nas mãos ou nos braços, ou sobre os ombros, sobre os quadris, costas ou cabeça; pousar objetos.

Exemplos: Levantar um copo da mesa; transportar um copo ou uma mala; transportar uma criança; transportar uma caixa nos ombros; transportar um recipiente de água à cabeça; colocar um recipiente com água no chão.

Questões norteadoras: → Tem dificuldade para realizar o deslocamento de objetos em tempo habitual? Necessita do auxílio de tecnologias adaptadas, mudanças no ambiente ou auxílio de terceiros para realizar o deslocamento de objetos nas diversas situações do seu cotidiano?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
É totalmente dependente para realizar a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar alguma etapa da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
	Exemplos: locomover objetos para organização pessoal, como alcançar roupas no guarda roupas, louças no armário, transportar eletrodomésticos, utensílios e brinquedos.	Exemplos: modificações no ambiente e/ou objetos como redução de peso, colocação de alças, rebaixamento ou elevação do mobiliário.	

3.3 Movimentos finos das mãos

Descrição: Realizar ações coordenadas utilizando as mãos, dedos e polegar para manusear objetos, levantá-los, manipulá-los e soltá-los (movimento de pinça).

Exemplos: Pegar moedas de uma mesa; segurar um lápis; girar uma maçaneta; utilizar chaves para abrir fechaduras; agarrar/soltar/deixar cair de maneira adequada uma peça de roupa; agarrar/soltar/deixar cair de maneira adequada pequenos aparelhos e/ou girar botões com os dedos.

Questões norteadoras: → Tem dificuldade de realizar o movimento das mãos para manusear pequenos objetos necessários no seu cotidiano? Em seu cotidiano, não desenvolver tal atividade tem impactos para restrição de participação e convívio dentro e fora de casa? Necessita do auxílio de instrumentos, tecnologias adaptadas, mudanças no ambiente ou auxílio de terceiros para realizar a atividade?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100

Não realiza atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar a atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
		Exemplos: modificações nos objetos ou ajudas técnicas como engrossadores, alças, talheres adaptados, órteses, próteses ou alcançadores para manipular e manusear objetos.	

3.4 Deslocar-se dentro da própria casa

Descrição: Andar e mover-se dentro da própria casa, dentro de um quarto ou entre quartos e em toda a casa ou na área da habitação.

Exemplos: Deslocar-se de um andar para outro, em um terraço, quintal, varanda ou jardim da casa.

Questão norteadora: → As áreas anexas e internas da casa dispõem de condições adequadas de acesso (levar em consideração a acessibilidade, a insalubridade e a precarização do ambiente, como por exemplo, a existência de obstáculos como pisos, portas, degraus, rampas, objetos que dificultem sua passagem)?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
É totalmente dependente para realizar a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar alguma etapa da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.

	Exemplos: locomover-se por completo até a portado domicílio, transpor obstáculos, subir/descer degraus dentro de casa ou ajuda para movimentar-se, como impulsionar a cadeira de rodas.	Exemplos: uso de muletas, cadeira de rodas, recursos de ampliação sensorial ou reorganização do espaço para permitir mobilidade segura.	Anda, corre, transpõe obstáculos, sobe e desce degraus) e segura.
--	--	--	---

3.5 Deslocar-se dentro de edifícios que não a própria casa

Descrição: Andar e deslocar-se dentro de edifícios que não a própria residência. Inclui: deslocar-se por todas as partes dos edifícios e áreas anexas, entre andares, dentro, fora e em volta dos edifícios, tanto públicos como residenciais.

Exemplos: Deslocar-se na casa de outras pessoas, em outros edifícios residenciais, edifícios privados ou públicos da comunidade e áreas anexas.

Questões norteadoras: → A arquitetura, construção, materiais e tecnologias de entradas e saídas de prédios públicos e casas privadas, de instalações e de indicações das vias de acesso favorecem o desempenho da pessoa com deficiência (ex: rampas portáteis ou fixas; portas automáticas, altura das maçanetas e das soleiras das portas; telefones; circuito fechado de áudio; controles elétricos; elevadores; escadas rolantes; assentos dispersos e acessíveis em auditórios ou estádios; placas de sinalização, indicações escritas ou em Braille, informações sobre o tamanho dos corredores; o tipo de pavimento, os balcões acessíveis e outros tipos de indicações de acessos) (e1500/e1501/e1502/e1551)?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
É totalmente dependente para realizar a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar alguma etapa da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
	Exemplos: locomover-se por completo até a porta do domicílio, transpor obstáculos, subir/descer degraus dentro de casa ou ajuda para movimentar-se, como impulsionar a cadeira de rodas.	Exemplos: uso de muletas, cadeiras de rodas, recursos de ampliação sensorial (bengalas, próteses) que interferiram no tempo de travessia.	Anda, corre, transpõe obstáculos, sobe e desce degraus) e segura.

3.6 Deslocar-se fora de sua casa e de outros edifícios

Descrição: Andar e deslocar-se perto ou longe da própria casa e de outros edifícios, sem a utilização de transporte público ou privado.

Exemplos: Andar distâncias pequenas e grandes numa aldeia ou cidade.

Questões norteadoras: → Tem dificuldade para se locomover a pé no trajeto da sua casa até os seus destinos ou necessita do auxílio de pessoas ou do uso de equipamentos, adaptações ou dispositivos (rampas, semáforos sonoros, placas, sinalizações visuais, em Braille, indicações de direção)? Os percursos utilizados possuem obstáculos como degraus, rampas, buracos, postes, lixeiras ou orelhões que dificultem a passagem?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
É totalmente dependente para realizar a atividade . As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar alguma etapa da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
	Exemplos: locomover-se por completo até o local de destino, para transpor obstáculos, subir/descer escadas, impulsionar a cadeira de rodas.	Exemplos: uso de muletas, cadeiras de rodas, recursos de ampliação sensorial (bengalas, próteses).	Anda, corre, transpõe obstáculos, sobe e desce degraus) e segura.

3.7 Utilizar transporte coletivo

Descrição: Ser transportado como passageiro num veículo motorizado de transporte público por terra, mar ou ar.

Exemplos: Ser passageiro de ônibus, trem, lotação (vans), metrô, barco ou aeronave.

Questões norteadoras: → Tem dificuldade para realizar as etapas que envolvem seu deslocamento em transporte coletivo, incluindo identificar o transporte que o levará corretamente ao seu destino, efetuar o pagamento, acomodar-se, sinalizar para descida e descer do veículo? A política de transporte atende às necessidades da pessoa com deficiência (considerar a existência do serviço nas proximidades da moradia da pessoa com deficiência, bem como a acessibilidade, qualidade do transporte e outros)?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100

<p>É totalmente dependente para realizar a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.</p>	<p>Necessita do auxílio de terceiros para realizar <u>alguma etapa</u> da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.</p>	<p>Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.</p>	<p>Realiza a atividade de forma independente e segura.</p>
	<p>Exemplos: locomover-se por completo até o local de destino, para transpor obstáculos, subir/descer escadas, impulsionar a cadeira de rodas.</p>	<p>Exemplos: uso de muletas, cadeiras de rodas, recursos de ampliação sensorial (bengalas, próteses).</p>	<p>Anda, corre, transpõe obstáculos, sobe e desce degraus) e segura.</p>

3.8 Utilizar transporte individual como passageiro

Descrição: Ser transportado como passageiro em um veículo motorizado privado por terra, mar ou ar.

Exemplos: Ser passageiro de táxi, aeronave, barco particular, veículo puxado por tração animal, carro particular.

Questão norteadora: → Tem dificuldade para realizar as etapas que envolvem seu deslocamento em transporte individual, incluindo informar corretamente o seu destino, efetuar o pagamento quando necessário, acomodar-se e descer do veículo?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
<p>É totalmente dependente para realizar a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.</p>	<p>Necessita do auxílio de terceiros para realizar <u>alguma etapa</u> da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.</p>	<p>Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.</p>	<p>Realiza a atividade de forma independente e segura.</p>
	<p>Exemplos: auxílio para deslocar-se a pé até o local de transporte individual, conhecimento e seleção, do meio de transporte, bem como para ser introduzido ou retirado do mesmo, transferir-se, pagar e obter informações.</p>	<p>Exemplos: necessita de veículos adaptados, rampas, elevadores.</p>	

4. Domínio cuidados pessoais			
4.1 Lavar-se			
Descrição: Lavar e secar todo o corpo, ou partes do corpo, utilizando água e produtos ou métodos de limpeza e secagem apropriados.			
Exemplos: Tomar banho em banheira ou chuveiro, lavar mãos e pés, rosto e cabelo; e secar-se com uma toalha.			
Questões norteadoras: → Tem dificuldade para realizar a atividade de lavar-se de forma independente ou necessita do auxílio de tecnologias adaptadas, mudanças no ambiente ou auxílio de terceiros?			
Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
É totalmente dependente para realizar a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar <u>alguma etapa</u> da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
	Exemplos: para todo o processo de banho ou parte dele como lavar as costas ou secar os pés. Ou necessita de ordem para realizá-lo (não faz espontaneamente).	Exemplos: modificações estruturais do banheiro, barras, cadeira higiênica, banco no box, alcançadores.	

4.2 Cuidar de partes do corpo			
Descrição: Refere-se aos cuidados pessoais com pele, rosto, dentes, couro cabeludo, unhas e genitais.			
Exemplos: Utilizar loções hidratantes ou cosméticos, escovar os dentes, passar fio dental e cuidar de próteses ou aparelhos dentais, pentear, frisar, aparar, cortar, ou fazer a barba, limpar, cortar ou pintar as unhas das mãos e dos pés, limpar a saliva e cuidar da menstruação (d530).			
Questão norteadora: → Tem dificuldade para a realização dos cuidados diários de partes de seu corpo?			
Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100

<p>É totalmente dependente para realizar a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.</p>	<p>Necessita do auxílio de terceiros para realizar <u>alguma etapa</u> da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.</p>	<p>Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.</p>	<p>Realiza a atividade de forma independente e segura.</p>
	<p>Exemplos: ajuda para realizar espontaneamente as tarefas ou parte delas ou necessita de ordem para realizá-las.</p>	<p>Exemplos: modificações nos utensílios, pistas táteis e visuais.</p>	

4.3 Regulação da micção

Descrição: Refere-se aos cuidados relacionados aos processos de excreção (d530) envolvendo prever a eliminação, coordenar e controlar a micção e proceder à higiene subsequente.

Exemplos: Indicar a necessidade, adotar a posição adequada, escolher e ir a um lugar apropriado para urinar, manusear a roupa antes e após urinar e limpar-se.

Questões norteadoras: → Tem dificuldade para controlar a micção? Em seus espaços de convívio, existem adaptações à sua deficiência para que você desenvolva esta atividade (acesso físico ao banheiro e banheiro adaptado, intervalos adequados para realizar esta atividade)?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
<p>É totalmente dependente para realizar a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.</p>	<p>Necessita do auxílio de terceiros para realizar <u>alguma etapa</u> da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.</p>	<p>Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.</p>	<p>Realiza a atividade de forma independente e segura.</p>
	<p>Exemplos: alguém para ajudá-lo a utilizar as adaptações, a vestir-se ou despir-se.</p>	<p>Exemplos: uso de fraldas, sonda, coletores, absorventes, medicação para controle da micção ou adaptações cirúrgicas.</p>	

4.3 Regulação da defecação			
Descrição: Refere-se aos cuidados relacionados aos processos de excreção (d530), envolvendo prever a eliminação, coordenar e controlar a defecação e proceder à higiene subsequente.			
Exemplos: Indicar a necessidade, adotar a posição adequada, escolher e ir a um lugar apropriado para evacuar, manusear a roupa antes e após defecar e limpar-se.			
Questões norteadoras: → Tem dificuldade para evacuar de maneira habitual? Em seus espaços de convívio, existem adaptações à sua deficiência para que você desenvolva esta atividade (acesso físico ao banheiro e banheiro adaptado, intervalos adequados para realizar esta atividade)?			
Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
É totalmente dependente para realizar a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar <u>alguma etapa</u> da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
	Exemplos: alguém para colocar fraldas, aplicar supositório, administrar laxantes, manobras locais ou adaptações cirúrgicas, sondas e limpá-lo.	Exemplos: uso de fraldas, supositório, laxantes, manobras locais, adaptações cirúrgicas, sondas.	

4.5 Vestir-se			
Descrição: Realizar as tarefas e os gestos coordenados necessários para pôr e tirar a roupa e o calçado, segundo uma sequência adequada e de acordo com as condições climáticas e sociais (códigos e convenções da sociedade em que vive, implícitos ou explícitos).			
Exemplos: Vestir, compor e tirar camisas, saias, blusas, calças, roupas íntimas, meias, casacos; calçar sapatos, botas, sandálias e chinelos, por luvas e chapéus.			
Questão norteadora: → Tem dificuldade para a realização das etapas do ato de vestir-se?			
Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100

<p>É totalmente dependente para realizar a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.</p>	<p>Necessita do auxílio de terceiros para realizar <u>alguma etapa</u> da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.</p>	<p>Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.</p>	<p>Realiza a atividade de forma independente e segura.</p>
		<p>Exemplos: modificações em roupas e calçados, no mobiliário, pistas táteis ou visuais.</p>	

4.6 Comer

Descrição: Executar as tarefas e os gestos coordenados necessários para ingerir os alimentos servidos, levá-los à boca e consumi-los de maneira culturalmente aceitável.

Exemplos: Cortar ou partir os alimentos em pedaços, abrir garrafas e latas, utilizar os talheres; participar de refeições, banquetes e jantares.

Questão norteadora: → Tem dificuldade para a realização das etapas do ato de comer?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
<p>É totalmente dependente para realizar a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.</p>	<p>Necessita do auxílio de terceiros para realizar <u>alguma etapa</u> da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.</p>	<p>Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.</p>	<p>Realiza a atividade de forma independente e segura.</p>
	<p>Exemplos: auxílio para cortar o alimento, para a manipulação de sondas e gastrostomia.</p>	<p>Exemplos: modificações de talheres, louças, lugares, consistência do alimento ou outras vias alimentares.</p>	

4.7 Beber			
Descrição: Coordenar os gestos necessários para tomar uma bebida, levá-la à boca, e consumir a bebida de maneira culturalmente aceitável.			
Exemplos: Misturar, mexer e servir os líquidos para serem bebidos, abrir garrafas e latas, beber por um canudo ou beber água corrente da torneira ou de uma fonte.			
Questão norteadora: → Tem dificuldade para a realização das etapas do ato de beber?			
Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
É totalmente dependente para realizar a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar <u>alguma etapa</u> da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
	Exemplos: auxílio para levar o copo à boca, para manipulação de sondas e gastrostomia.	Exemplos: modificações de utensílios, lugares, consistência da bebida ou outras vias alimentares.	

4.8 Capacidade de identificar agravos à saúde			
Descrição: Assegurar o conforto físico, a saúde e o bem estar físico e mental; controlar a alimentação e a forma física; manter a própria saúde. Identificar sinais e sintomas que possam potencialmente comprometer a saúde e a integridade física, reconhecer abusos e violência.			
Exemplos: Manter uma dieta equilibrada e um nível apropriado de atividade física, manter uma temperatura corporal adequada (sem muito calor ou frio), evitar danos à saúde (lesões físicas, consumo de drogas, doenças transmissíveis), seguir práticas sexuais seguras, seguir os programas de imunização e realizar exames físicos regulares.			
Questões norteadoras: → Tem dificuldade para identificar agravos à sua saúde, bem como participar de ações que promovam e garantam seu bem-estar?			
Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100

<p>É totalmente dependente para realizar a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.</p>	<p>Necessita do auxílio de terceiros para realizar <u>alguma etapa</u> da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.</p>	<p>Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.</p>	<p>Realiza a atividade de forma independente e segura.</p>
	<p>Exemplos: para supervisão ou administração de medicamentos ou outros cuidados com a saúde.</p>	<p>Exemplos: uso de espelhos para exame dos pés, treinamento de estratégias para identificar os riscos.</p>	

5. Domínio Vida Doméstica

5.1 Preparar refeições tipo lanches

Descrição: Preparar refeições com um pequeno número de ingredientes, que requerem métodos fáceis.

Exemplos: Preparar e escolher alimentos simples para lanches, transformar os ingredientes cortando-os e mexendo-os. Escolher frutas, biscoitos ou preparar sanduíches.

Questões norteadoras: → Tem dificuldade para preparar pequenas refeições? O ambiente no qual a pessoa está inserida fornece as condições necessárias para a realização da atividade?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
<p>É totalmente dependente para realizar a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.</p>	<p>Necessita do auxílio de terceiros para realizar <u>alguma etapa</u> da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.</p>	<p>Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.</p>	<p>Realiza a atividade de forma independente e segura.</p>
		<p>Exemplos: uso de tábuas para fixar o alimento, talheres adaptados, pistas visuais ou táteis.</p>	

5.2 Cozinhar

Descrição: Planejar, organizar, cozinhar e servir refeições com um grande número de ingredientes que requerem métodos complexos para serem preparados e servidos; planejar uma refeição com vários pratos; transformar os ingredientes através de ações combinadas.

Exemplos: Descascar, fatiar, misturar, amassar, mexer, apresentar e servir os alimentos de maneira adequada à ocasião e à cultura.			
Questões norteadoras: → Tem dificuldade para preparar refeições complexas? O ambiente no qual a pessoa está inserida fornece as condições necessárias para a realização da atividade?			
Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
É totalmente dependente para realizar a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar <u>alguma etapa</u> da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
	Exemplos: para realizar parte das tarefas motoras ou realizá-las em segurança como ligar o forno, colocar equipamentos na tomada, lidar com lâminas.	Exemplos: acendedor elétrico, modificações de utensílios e da cozinha, pistas visuais ou táteis.	

5.3 Realizar tarefas domésticas			
Descrição: Refere-se ao trabalho doméstico.			
Exemplos: Varrer, passar pano no chão, limpar mesas, paredes e outras superfícies; recolher e remover o lixo doméstico; arrumar quartos, armários e gavetas; recolher, lavar, secar, dobrar e passar roupa a ferro; limpar sapatos; utilizar espanador, vassoura e aspirador de pó; utilizar máquinas de lavar, de secar e ferros de engomar.			
Questão norteadora: → Tem dificuldade para realizar atividades e ter responsabilidades relacionadas à vida doméstica e de cooperar com os demais membros da família nestas atividades?			
Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100

<p>É totalmente dependente para realizar a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.</p>	<p>Necessita do auxílio de terceiros para realizar qualquer atividade habitual. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.</p>	<p>Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.</p>	<p>Realiza a atividade de forma independente e segura.</p>
	<p>Exemplos: para realização de algumas tarefas habituais ou parte delas, pistas verbais.</p>	<p>Exemplos: modificações no mobiliário ou utensílios domésticos, pistas visuais ou táteis.</p>	

5.4 Manutenção e uso apropriado de objetos pessoais e utensílios da casa

Descrição: Manter e consertar utensílios da casa e outros objetos pessoais (incluindo próteses e órteses); fazer ou consertar roupas; conservar os móveis e os aparelhos domésticos.

Exemplos: Conservar e cuidar de roupas, material escolar e de trabalho, plantas, animais e equipamentos de auxílio quando aplicável (bengalas, muletas, etc).

Questão norteadora: → Tem dificuldade para realizar atividades e ter responsabilidades relacionadas ao uso apropriado de objetos pessoais e utensílios da casa?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
<p>É totalmente dependente para realizar a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.</p>	<p>Necessita do auxílio de terceiros para realizar qualquer atividade habitual. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.</p>	<p>Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.</p>	<p>Realiza a atividade de forma independente e segura.</p>
	<p>Exemplos: para realização de tarefas motoras envolvidas na atividade, para orientação, pistas verbais.</p>	<p>Exemplos: modificações arquitetônicas, equipamentos adaptados, recursos de ampliação sensorial.</p>	

5.5 Cuidar dos outros			
Descrição: Auxiliar os membros da família e outros nas relações interpessoais, nos cuidados de nutrição e manutenção da saúde, nas atividades de aprendizagem, comunicação, auto-cuidados, movimento dentro ou fora da casa; preocupar-se com o bem estar dos membros da família e de outras pessoas.			
Exemplos: Tomar conta de crianças ou de membros da família que estejam doentes ou que têm dificuldades com os auto-cuidados básicos; ajudar os outros a movimentar-se na ida e no regresso do local de trabalho; ajudar terceiros a escrever; ajudar familiar a manter relacionamentos.			
Questão norteadora: → Quando necessário, tem dificuldade para desempenhar atividades que envolvam cuidados com terceiros?			
Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
Não realiza a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar a atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
	Exemplos: para supervisionar, solucionar problemas, tomar decisões ou realizar tarefas motoras envolvidas na atividade.	Exemplos: modificações arquitetônicas e no mobiliário, recursos para transporte como carrinhos, órteses, próteses.	

6. Domínio Educação, Trabalho e Vida Econômica
6.1 Educação
Descrição: Contempla áreas principais da vida relativas à educação informal, escolar e de nível superior. <u>Educação informal:</u> corresponde a aprender com os pais ou com outros membros da família, em casa ou em outro ambiente não institucional. <u>Educação escolar:</u> ser admitido na escola, participar de todas as responsabilidades e privilégios relacionados com a escola, e aprender as lições, a matéria, e outras exigências curriculares num programa educacional primário ou secundário. <u>Educação superior:</u> participar de atividades dos programas educativos avançados em universidades, faculdades e escolas profissionalizantes e aprender todos os aspectos do currículo necessários para obter graduações, diplomas, certificados e outras credenciações. <u>Considerar a aquisição de habilidades e conhecimentos educacionais, dentro e fora da escola, bem como as condições de acessibilidade e disponibilidade de recursos educacionais adequados.</u>
Exemplos: Ter escolarização em casa (educação informal); ir à escola regularmente, trabalhar em cooperação com outros alunos, seguir as orientações dos professores, organizar, estudar e concluir as tarefas projetos indicados e progredir para outros níveis de educação.

Questões norteadoras: → Tem dificuldade em realizar ou participar de atividades e cumprir as responsabilidades relacionadas ao ensino fundamental, médio ou superior? Tem dificuldade para obter acesso à educação (considerando a educação inclusiva e/ou especializada, circunstâncias preconceituosas, serviços, sistemas e políticas de educação)?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
Não realiza a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar a atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
	Exemplos: ser levado ao banheiro, necessidade de intérprete de libras ou professor de apoio ou mediadores para facilitar compreensão.	Exemplos: adaptações estruturais ou do material didático. Superar preconceitos.	

6.2 Qualificação profissional

Descrição: Participar de todas as atividades de um programa de formação profissional e aprender as matérias do programa curricular que prepara para um negócio, emprego ou profissão. Considerar a aquisição de habilidades e conhecimentos específicos para atividade profissional, incluindo acessibilidade e disponibilidade de recursos educacionais adequados.

Exemplos: Estágios, cursos técnicos/profissionalizantes ou treinamento em serviço.

Questões norteadoras: → Tem dificuldade em realizar ou participar de atividades e cumprir as responsabilidades relacionadas à qualificação profissional? Tem dificuldade para obter acesso à qualificação profissional (considerando ambiente educacional adaptado, circunstâncias preconceituosas, serviços, sistemas e políticas de trabalho e emprego)?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
Não realiza a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar a atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.

	Exemplos: necessidade de intérprete ou professor de apoio, ajuda para mobilidade.	Exemplos: modificações para acessibilidade, comunicação, equipamentos para comunicação. Superar preconceitos.	
--	--	--	--

6.3 Trabalho remunerado

Descrição: Participar de todos os aspectos do trabalho, seja uma ocupação, negócio, profissão ou outra forma de emprego, em tempo inteiro ou parcial, no mercado de trabalho formal ou informal (considerando procurar e conseguir trabalho, realizar as tarefas exigidas sozinho ou em grupo, permanecer e progredir no trabalho).

Exemplos: Trabalhador com ou sem vínculo empregatício, urbano ou rural, ter ou gerir um negócio.

Questões norteadoras: → Tem dificuldade para buscar e conseguir um trabalho remunerado, permanecer e progredir nele (considerando realizar as tarefas demandadas e cumprir prazos)? O ambiente de trabalho está adaptado às suas necessidades (considerando os aspectos para permanecer no trabalho, como banheiros, descanso, acessibilidade, instrumentos, produtos e tecnologias adaptadas para efetiva comunicação, etc.)? Existem situações preconceituosas que envolvem ganhos salariais, possibilidade de aperfeiçoamento profissional, progressão e outras que prejudiquem seu desempenho?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
Não realiza a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar a atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
	Exemplos: auxílio para mobilidade, para comunicação e socialização no trabalho, bem como para procurar trabalho. Necessidade de mediadores para supervisão mais aprofundada das atividades.	Exemplos: recursos ópticos para ler, locomoção adaptada, acessibilidade, modificações no ambiente de trabalho, equipamentos para comunicação, modificações de processos e rotinas, adequação de colegas e superiores. Superar preconceitos.	

6.4 Fazer compras e contratar serviços

Descrição: Selecionar, comprar e transportar, bem como obter, em troca de dinheiro, bens e serviços necessários para a vida diária. Envolve as transações econômicas básicas e complexas.

Exemplos: Utilizar dinheiro para comprar comida, bebidas, materiais de limpeza, artigos domésticos ou roupas; trocar mercadorias ou serviços (incluindo de um cuidador); comprar um negócio, fábrica ou equipamento; negociar mercadorias.

Questão norteadora: → Tem dificuldade para efetuar compras e contratar serviços necessários para suas atividades cotidianas (considerando a auto-suficiência econômica)?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
Não realiza a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar alguma etapa da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
	Exemplos: auxílio para escolher e transportar os artigos comprados.	Exemplos: uso de comunicador, meios de locomoção adaptados, formas alternativas de lidar com o dinheiro - deficiente visual.	

6.5 Administração de recursos econômicos pessoais

Descrição: Refere-se a ter controle sobre recursos econômicos pessoais obtidos por fontes públicas ou privadas para garantir a segurança econômica diante das necessidades atuais e futuras.

Exemplos: Administrar salário, mesada, doações, patrimônio, investimentos; manter uma conta bancária (incluindo operar caixa eletrônico/de auto-atendimento, utilizar senhas e outras atividades correlatas).

Questão norteadora: → Tem dificuldade para administrar seus recursos econômicos pessoais?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
Não realiza a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar <u>alguma etapa</u> da atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.

	Exemplos: auxílio com senhas e controle dos gastos, lidar com o dinheiro.	Exemplos: uso de comunicação adaptada, acesso remoto ao banco por dificuldade para ir à agência bancária.	
--	--	--	--

7. Domínio Socialização e Vida Comunitária

7.1 Regular o comportamento nas interações

Descrição: Controlar o próprio comportamento, emoções e impulsos e manter o espaço social (estar consciente e manter a distância entre si próprio e os outros).

Exemplos: Não agredir verbalmente ou fisicamente os outros, não perder o auto-controle, não andar desnudo; não se ferir intencionalmente; não ter comportamento sexual explícito.

Questões norteadoras: → Interage de forma adequada em ambientes de convívio, sem perder o auto-controle ou agir de forma inadequada? Faz-se necessária a adoção de medidas (ex: medicamento, tecnologia, ação de terceiros) para resguardar sua integridade física?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
<p>Não realiza a atividade ou necessita de contenção, sedação ou isolamento.</p> <p>As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.</p>	<p>Necessita do auxílio de terceiros para realizar a atividade. Inclui preparo e supervisão.</p> <p>As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.</p>	<p>Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.</p>	<p>Realiza a atividade de forma independente e segura.</p>
	<p>Exemplos: para administrar medicações ou fazer tratamento com fins a adequação do comportamento.</p>	<p>Exemplo: uso de medicações por conta própria para regular o comportamento.</p>	

7.2 Interagir de acordo com as regras sociais

Descrição: Agir de maneira contextual, social e culturalmente apropriada nas interações sociais; adaptar-se às convenções sociais que regulam o papel, posição ou o status social da pessoa nas interações com os outros.

Exemplos: Agir com respeito e urbanidade em seus relacionamentos e obedecer regras de convivência.

Questão norteadora: Tem dificuldade para interagir em seus ambientes de convívio de acordo com as regras pré-estabelecidas ou esperadas?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
-------------------------	----------------------------------	--------------------------	------------------------

25	50	75	100
Não realiza a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar a atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
	Exemplos: mediadores para adequação do comportamento.	Exemplos: modificação ou simplificação de regras.	

7.3 Relacionamentos com estranhos

Descrição: Estabelecer contatos e ligações temporárias com estranhos para fins específicos quando aplicável.

Exemplos: Perguntar um caminho ou fazer uma compra.

Questão norteadora: Tem dificuldade para tomar iniciativa no estabelecimento de contatos temporários quando necessário?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
Não realiza a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar a atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
	Exemplo: necessita de um intérprete ou mediador.	Exemplos: utilização de cartelas de comunicação.	

7.4 Relacionamentos com familiares e com pessoas familiares

Descrição: Criar e manter relações de parentesco com membros do núcleo familiar e pessoas que participem da rotina familiar.

Exemplos: Relacionamentos entre pais e filhos, entre irmãos, com outros parentes consanguíneos (primos, tios, avós) e não consanguíneos (genro, nora, cunhado); vizinhos, curadores, companheiros de quarto e outros.

Questão norteadora: Tem dificuldade para estabelecer e manter relações com membros da família e pessoas próximas?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100

Não realiza a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar a atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
	Exemplos: necessita de mediadores, intérpretes, guia intérprete.	Exemplos: recursos alternativos de comunicação.	

7.5 Relacionamentos íntimos

Descrição: Criar e manter relacionamentos românticos ou íntimos.

Exemplos: Relacionamentos entre marido e mulher, namorados, amantes ou parceiros sexuais.

Questões norteadoras: Tem ou já teve relacionamentos íntimos/amorosos? Vivencia situações restritivas para iniciar e/ou manter relacionamentos íntimos/amorosos (considerar fatores orgânicos, uso de medicações e aspectos sociais tais como atitudes preconceituosas, falta de acesso à ambientes privativos)?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
Não realiza a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar a atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
	Exemplo: para realizar cateterismo vesical (esvaziamento da bexiga por meio de sonda) antes de atividade sexual ou para o uso de medicações estimulantes.	Exemplos: treinamento específico, medicações para disfunção erétil e/ou outras medicações, lubrificantes ou prótese por conta própria.	

7.6 Socialização

Descrição: Participar de todos os aspectos da vida social comunitária, incluindo eventos sociais.

Exemplos: Visitar amigos ou parentes; participar de atividades religiosas e de organizações beneficentes; participar de cerimônias sociais (tais como casamentos, funerais), eventos artísticos, culturais, esportivos, artesanais e atividades recreativas e de lazer.

Questão norteadora: → Tem dificuldade para participar de excursões, jogos, esportes, cinema, museus e outras atividades culturais?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
Não realiza a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar a atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
	Exemplos: auxílio para mobilidade, comunicação, monitorização de comportamento.	Exemplos: uso de medicamentos, equipamentos para locomoção ou comunicação.	

7.7 Fazer as próprias escolhas

Descrição: Fazer uma escolha entre opções, implementar a opção escolhida e avaliar os efeitos. Exercer a capacidade de tomar decisões sobre a sua própria vida em todos às suas dimensões.

Exemplos: Selecionar e adquirir um produto específico; decidir e realizar uma tarefa entre várias tarefas que precisam de ser feitas.

Questões norteadoras: → Tem dificuldade para fazer escolhas e tomar decisões quando necessário? Consegue avaliar as consequências de suas decisões?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
Não realiza a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar a atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
	Exemplos: auxílio para obter informações necessárias e paraprovisão de possíveis consequências.	Exemplos: uso de medicação, modificações para acesso à informação como audiodescrição.	

7.8 Vida Política e Cidadania (d950)

Descrição: Participar, como cidadão, na vida social, política e governamental, desfrutar dos direitos, proteções, privilégios e deveres associados a este papel. Exercer a cidadania.

Exemplos: Votar, candidatar-se, buscar seus direitos, formar partidos, fazer parte de associações políticas, estudantis, comunitárias ou conselhos de direitos; desfrutar dos direitos e liberdades associadas à cidadania.

Questão norteadora: Tem dificuldade em participar da vida política e cidadania (desfrutar dos direitos, proteções, prerrogativas legais e deveres associados a esse papel, inclusive em relação ao voto)?

Não realiza a atividade	Dependência parcial de terceiros	Independência modificada	Independência completa
25	50	75	100
Não realiza a atividade. As barreiras, quando encontradas, impedem a realização da atividade ou requerem dependência de terceiros para a execução de todas as etapas da atividade.	Necessita do auxílio de terceiros para realizar a atividade. Inclui preparo e supervisão. As barreiras, quando encontradas, são superadas pelo auxílio de terceiros em uma ou mais etapa(s) que funcionam como facilitadores para a realização da atividade.	Necessita de adaptações/tecnologia assistiva para realizar a atividade ou faz a atividade de forma e em tempo diferente do habitual.	Realiza a atividade de forma independente e segura.
	Exemplos: auxílio para mobilidade, comunicação, esclarecimentos de propostas.	Exemplos: urna adaptada, modificações para acessibilidade, acesso à informação, como audiodescrição.	